



MANUAL DO DISCIPULADOR



Você acredita ter sido o motivo de mudança, fome e sede de Deus, em sua família ou nos seus amigos?

Conclusão

Foram às atitudes de Paulo e Silas que fizeram com que os grilhões das cadeias se soltassem, as celas se abrissem. Quando isso aconteceu, todos os que estavam ali, presos, poderiam ter fugido, mas ninguém se afastou, todos estavam admirados com a fé daqueles dois homens, todos perceberam que apesar das correntes eles eram verdadeiramente livres. Foi esse diferencial que fez com que um guarda se rendesse ao Senhor e com ele toda a sua casa.

escorregamos nos erros que sempre foram comuns em nós. A mudança de atitudes que vem com esta escolha passa a ser notada em todos os lugares: casa, trabalho, lazer. Depois dessa mudança, muitas vezes radical, começam as cobranças e acusações: “você era assim, fazia isso, agora virou crente, chato...” na maioria das vezes, as cobranças e acusações começam dentro da nossa casa. Deus mesmo irá abrir o coração das pessoas para receberem Jesus e fará com que casas inteiras se convertam a Ele. Por isso, devemos apenas nos manter firmes, deixar transparecer a alegria da fé em nossos atos diários e esperar que Deus aja, fazendo com que os que nos cercam venham para Ele alcançando famílias inteiras.

Quando se converteu teve o exemplo de mudança de alguém?

Algo nas suas atitudes levou alguém a ter curiosidade sobre a sua mudança?

MANUAL DO DISCIPULADOR

FORMANDO DISCIPULADORES QUE CRESCEM EM CRISTO!

Organizador

Pr. Roberval Rufino De Carvalho

Editado por:

Igreja de Deus Pentecostal do Brasil

Ministério Betânia I

End: Avenida Adalberto Vale nº 248 Betânia

Fone: 3087-4661

E-mail: idpbbetania1@gmail.com

AGRADECIMENTOS

A Deus, por seu filho Jesus Cristo e pela graça abundante que jorra do seu sacrifício na cruz por cada um de nós pecadores. A minha família e todos os líderes e membros da nossa igreja IDPB Betânia 1, que tem trabalhado para o crescimento da obra de Deus.

Pr. Roberval Rufino De Carvalho

conhecê-lo.

Você conhece alguém que só pelo jeito de ser faz com que as pessoas queiram imitá-lo?

Já sentiu que as suas atitudes provocam a curiosidade de outros?

O que você tem que outros querem imitar?

3) Devemos esperar que Deus salve casas Inteiras.

Quando escolhemos Jesus como bússola para nossa vida, navegamos num mundo onde tudo o que fazemos se torna visto, somos vigiados e todos esperam que

Qual a sua atitude diante de uma injustiça?

ÍNDICE

2) Devemos esperar que Deus dê sede e fome às pessoas.

Deus mesmo irá colocar no coração das pessoas o desejo de ouvirem mais do Evangelho. Quando vivemos nossa vida diária com um espírito tomado de temor e fé, quando nos dobramos diante das tristezas e injustiças sofridas no dia a dia, mostrando uma atitude de inabalável confiança em Deus e na sua divina providência, nos tornamos fonte de inspiração para aqueles que nos cercam, provocando naqueles que não crêem uma curiosidade de saber mais, uma vontade de ter aquilo que faz com que você seja diferente, o que o faz forte diante de tanta luta e sofrimento. Quando nos rendemos à gratidão por meio do louvor e da adoração fazemos com que as pessoas queiram conhecer o motivo de tanta alegria, de tamanha felicidade mediante tantos motivos para esbravejar e chorar. São essas atitudes diferenciadas nos cristãos que permite a Deus fazer nascer no coração das pessoas fome e sede de

Lição 01 – Os Princípios do Discipulador

Lição 02 – A Sensibilidade do Discipulador

Lição 03 – A Espiritualidade do Discipulador

Lição 04 – As Oportunidades para o Discipulador

Lição 05 – As Lutas do Discipulador

Lição 06 – As Experiências do Discipulador

LIÇÃO 1

OS PRINCÍPIOS DO DISCIPULADOR

Introdução

Paulo, após tantas experiências difíceis, aprendeu a não caminhar sozinho no ministério. Enquanto esteve sozinho, Paulo se envolveu em discussões tão intensas, que os apóstolos decidiram enviá-lo de volta para a cidade de Tarso (At 9.29-30), antes que alguém conseguisse tirar-lhe a vida.

Após um período na cidade de Tarso, Paulo aceitou o convite e acompanhou Barnabé em diversas viagens missionárias. Durante esse período, Barnabé pôde discipular Paulo até que Paulo se tornasse um cristão mais maduro na fé. Por causa desse transformador discipulado que vivenciou, depois de ter se separado de Barnabé, Paulo convidou Silas para acompanhá-lo nas viagens missionárias e nas visitas aos novos convertidos. Enquanto caminhava com Silas, Paulo transmitia, dentre outras coisas, tudo aquilo que, um dia, ele mesmo havia recebido por meio de Barnabé.

Os princípios do discipulado adotados por Barnabé e,

1) Devemos esperar que Deus Intervenha.

Paulo e Silas cantavam hinos de louvor e gratidão ao Senhor apesar da situação em que Encontravam: machucados pelo açoite, com dores, o corpo ensanguentado, humilhados perante todos os presos. Tal situação nos levaria a murmurar e buscar a justiça por nós mesmos, mas eles esperaram no Deus que serviam e dEle veio o socorro. Deus mesmo virá em socorro a fim de mostrar a todos que Ele mesmo age em favor da proclamação do evangelho e do estabelecimento do Reino na terra. Devemos esperar pelas ações e milagres de Deus em nossa vida e ao nosso redor.

Você já passou por situações que teve vontade de correr, se esconder e lutar sozinho?

Pode lembrar-se de algo em sua vida que fez com que quase perdesse a esperança?

LIÇÃO 6

AS EXPERIENCIAS DO DISCIPULADO

Introdução

De repente, houve um terremoto tão violento que os alicerces da prisão foram abalados. Imediatamente todas as portas se abriram, e as correntes de todos se soltaram. O carcereiro acordou e, vendo abertas as portas da prisão, desembainhou sua espada para se matar, porque pensava que os presos tivessem fugido. Mas Paulo gritou: Não faça isso! Estamos todos aqui! O carcereiro pediu luz, entrou correndo e, trêmulo, prostrou-se diante de Paulo e Silas. Então levou-os para fora e perguntou: Senhores, que devo fazer para ser salvo? Eles responderam: Creia no Senhor Jesus, e serão salvos, você e os de sua casa. E pregaram a palavra de Deus, a ele e a todos os de sua casa. Naquela mesma hora da noite o carcereiro lavou as feridas deles; em seguida, ele e todos os seus foram batizados. Então os levou para a sua casa, serviu-lhes uma refeição e com todos os de sua casa alegrou-se muito por haver crido em Deus (Atos 16.26-34).

posteriormente, por Paulo são princípios válidos para nós nos dias de hoje. Todos nós sabemos que fomos chamados para fazer discípulos (Mt 28.19). Contudo, muitos de nós não sabemos como podemos discipular outros. O texto que lemos nos dá algumas orientações acerca do discipulado.

1) Devemos discipular outros, ministrando no caminho

Quando Paulo escolheu Silas para estar ao seu lado e vivenciar a experiência do discipulado, Paulo não levou Silas para uma sala de aula. Antes, Paulo partiu com Silas para uma viagem missionária. Dessa maneira, em vez de transmitir os princípios da vida cristã, escrevendo-os em um pedaço de papel, Paulo transmitiu os princípios da vida cristã enquanto caminhava com Silas pelas ruas, avenidas, estradas, rios e mares que cortavam o Império Romano. Silas pôde aprender mais sobre Jesus e sobre a vida com Jesus, observando o modo como Paulo conversava com as pessoas, comprava nas lojas, ensinava nas escolas, pregava nas sinagogas, debatia com os judeus, reagia às pressões e vivia a vida do cotidiano.

O discipulado que Deus nos chama para vivenciar com

outras pessoas pode abranger alguns momentos nas salas de aula, mas não pode se resumir a esses momentos. Devemos discipular outros, ministrando sobre a vida deles, sobretudo, enquanto caminhamos, vivendo as experiências do dia a dia. As pessoas que Deus coloca ao nosso lado precisam ver como um discípulo de Jesus dirige no trânsito, realiza os negócios, trata o cônjuge, relaciona-se com os pais, educa os filhos, participa das celebrações na igreja, resolve os problemas pessoais e vive a vida de cada dia. Ao reconhecermos que o discipulado é um compartilhamento de vida, percebemos que ele não é uma tarefa destinada a algumas poucas pessoas privilegiadas e dotadas de um conhecimento teológico, mas é um privilégio que Jesus concede a todas as pessoas que um dia tiveram a vida transformada pelo evangelho.

O que você tem aprendido com os cristãos que estão próximos a você?

Como podemos manter o nosso coração em Deus e não murmurar nos dias difíceis?

Por que, tantas vezes, a nossa carne tenta falar mais alto em nossas vidas?

Conclusão

Diante das pressões do mundo e dos gritos da carne, a nossa melhor estratégia não é a de argumentarmos contra a carne, mas sim a de voltarmos os nossos olhos para Deus. Mediante as nossas forças, jamais conseguiremos vencer a carne, o mundo e o diabo. Somente quando entendemos que, para enfrentarmos essa batalha entre a carne e o espírito (Gálatas 5), temos que nos render a Cristo e nos fortalecer nele e na força do Seu poder. Quando o mundo nos pressiona e a carne quer nos levar a dar uma resposta, devemos compreender que as coisas no Reino de Cristo são diferentes deste mundo tenebroso.

Estando preso e machucado, Paulo não reclamou ou murmurou contra deus. Ainda que a carne dele pudesse querer gritar e reclamar, Paulo calou a carne com as suas orações e louvores a deus. Certamente, a circunstância de Paulo era muito propícia para a murmuração. Ele estava preso por um motivo que poderia considerar como sendo uma injustiça. Mas Paulo não se deixou levar pelos desejos da carne. Ele não reclamou e nem murmurou, mas se entregou completamente a Deus. Nós passamos por situações semelhantes, diversas vezes na vida, quando somos ridicularizados e expostos ao vexame, mesmo depois de termos feito tudo da maneira correta. Nestas situações, o nosso velho homem, aquele que é centrado nos próprios interesses e é carnal, certamente tenta se levantar para murmurar contra Deus e contra todos. Contudo, uma vez que somos discípulos de Cristo, sabemos que devemos viver como diz o salmista, meditando na Lei do Senhor dia e noite e vivendo uma vida de total entrega a Deus, e não, de entrega à carne.

Em situações difíceis, você já ficou tentado a fazer justiça com as próprias mãos? Conte a sua experiência.

Como você tem transmitido, com a sua vida, os ensinamentos de Jesus?

Você poderia compartilhar como o testemunho de alguém marcou positivamente a sua vida?

Você consegue pensar em alguma pessoa que Deus colocou do seu lado para você influenciar?

2) Devemos discipular outros ministrando sob a autoridade da Igreja?

Paulo convidou Silas para andarem juntos e aprenderem um com o outro enquanto pregavam o evangelho nas cidades do Império Romano. Essa decisão de Paulo não foi individualista. Pelo contrário, Paulo submeteu a sua

decisão à igreja onde congregava. O texto que lemos nos diz que Paulo e Silas partiram para uma caminhada juntos, encomendados “pelos irmãos à graça do Senhor”. A igreja participou ativa e alegremente da decisão de Paulo em discipular Silas. O discipulado de uma pessoa nunca acontece de uma maneira isolada. Enquanto andamos com alguém e partilhamos a vida de Jesus com outras pessoas, precisamos do respaldo e da cobertura da igreja. Deus não nos chamou para viver a vida cristã sozinhos. Pelo contrário, Ele mesmo colocou pessoas para nos ajudar, aconselhar, orientar e abençoar em nossa caminhada cristã. Esses líderes são responsáveis, diante de Deus, pelas nossas vidas. Infelizmente, muitas pessoas sofrem com ataques das trevas e passam por períodos de ansiedade, tristeza profunda e até mesmo depressão por terem decidido andar sozinhas. Entraram em uma guerra a favor de outras pessoas sem terem uma cobertura e um apoio em oração por parte dos líderes e da igreja. Precisamos nos lembrar de que Deus não nos chamou para andar sozinhos. Pelo contrário, Ele nos salvou nos fez parte da igreja e colocou pessoas sobre as nossas vidas a fim de que pudéssemos ajudar e ser ajudados, abençoar e ser abençoados.

2). Aquelas pessoas que não têm Jesus ainda são influenciadas por Satanás. Portanto, teremos que enfrentar, com certa frequência, alguns homens maus, que farão tudo para impedir o avanço de um Reino que tem valores diferentes que o dele. Um cristão é aquele que compreende essa luta, que se posiciona nela e que sempre a combate com as armas do amor de Deus. Vemos que Paulo e Silas não reagiram com violência, mas presos, sabiam que suas vidas estavam nas mãos de Deus e, por isso, o adoraram na adversidade.

Você já experimentou a oposição de algumas pessoas tão somente porque você é crente? Conte a sua experiência.

Como devemos proceder diante das pessoas que nos perseguem? O que Jesus nos ensina?

3) Devemos Lutar contra a nossa carne.

Em que áreas o diabo tenta atacar mais intensamente a sua vida?

Como podemos vencer o diabo a fim de que as pessoas conheçam a Jesus?

2) Devemos Lutar contra Os homens sem Deus.

Os homens que exploravam a mulher ficaram indignados quando o demônio foi embora diante do poder do nome de Jesus. Por isso, eles prenderam Paulo e Silas, mandaram açoitá-los e os lançaram na prisão. Apesar de saber que a nossa luta não é contra seres humanos (Efésios 6.13), precisamos compreender quem é o homem sem Deus e compreender que ele, ainda que não saiba, está lutando no exército do diabo. Na carta aos Efésios, por exemplo, Paulo mostra que, antes de conhecermos a Jesus, estávamos mortos em nossos pecados e delitos e que andávamos segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que opera nos filhos da desobediência (Ef 2.1-

Como tem sido o seu relacionamento com as pessoas que Deus colocou sobre a sua vida?

Você se lembra de alguma experiência em que a palavra dos líderes foi importante para a decisão acertada que você tomou?

Por que a presença e o cuidado da liderança são importantes nas nossas vidas?

3) Devemos discipular Outros ministrando a palavra de Deus.

Em nossa caminhada com as outras pessoas, precisamos passar-lhes os princípios e os fundamentos da Palavra

de Deus. Em nossas conversas, em nossas ações e reações, precisamos transmitir aos outros, aquilo que Deus mesmo nos tem ensinado no dia a dia. Somente a Palavra de Deus pode nos sustentar e fortalecer para vencermos as tantas batalhas que enfrentamos no nosso cotidiano. A Bíblia nos diz que, enquanto caminhava com Silas, Paulo ia “fortalecendo as igrejas”. Silas, portanto, vendo as atitudes de Paulo, aprendia que a Palavra de Deus é o alimento que pode trazer força aos que a ouvem.

Nós sempre teremos a oportunidade de ministrar a Palavra de Deus, enquanto compartilhamos os momentos das nossas vidas com outras pessoas. Isso não quer dizer que vamos ficar “pregando” para as pessoas que estão do nosso lado o tempo todo. A Palavra de Deus é ministrada tanto por meio das nossas palavras quanto por intermédio das nossas atitudes. Assim, enquanto convivem conosco, as pessoas poderão perceber a maneira bíblica de educarmos os nossos filhos. Elas perceberão a Palavra de Deus no modo como tratamos os nossos pais. Elas verão o amor de Cristo na maneira como nos relacionamos com o nosso cônjuge. Elas notarão a verdade de nossas palavras e ações enquanto nos observam no trabalho. O discipulado que fortalece as pessoas é aquele

imundo da mulher vidente, acabou com o poder de enganação que ele exercia naquele lugar. Com esse acontecimento, vemos claramente como as trevas têm domínio sobre o mundo e levantaram aquelas pessoas para encarcerar Paulo e Silas. Cientes daquilo que estavam enfrentando, por amor a Cristo, eles cantavam hinos de louvor em adoração. Um discipulador deve ter a consciência de que o seu trabalho de discipular pessoas é totalmente contrário às trevas, pois tudo que o diabo quer é manter as pessoas distantes de Cristo. Em Efésios 6.10-20, a Bíblia nos diz para nos revestirmos de toda a armadura de Deus, uma vez que a nossa luta não é contra sangue e carne, mas contra os principados e potestades nas regiões celestes. Sendo assim, o trabalho de um crente é o de levar as pessoas a conhecerem a Deus e a serem libertas do poder do diabo. Contra isso, contra essa mudança de mentalidade, contra esse crescimento e santificação que o diabo luta com todas as suas forças.

Você já experimentou alguma luta espiritual por pregar o evangelho a alguma pessoa?

cuidado. Tendo recebido tais ordens, ele os lançou no cárcere interior e lhes prendeu os pés no tronco. “Por volta da meia-noite, Paulo e Silas estavam orando e cantando hinos a Deus; os outros presos os ouviam” (Atos 16.16-25). Todos os discípulos de Jesus em sua caminhada enfrentarão dificuldades, perseguições, tentações e batalhas contra três coisas: a carne, o mundo e o império das trevas. Podemos ver na vida do apóstolo como essas três batalhas foram travadas todos os dias, sem descanso. Isso tudo, porque fomos transportados do império das trevas para o Reino do Cristo (Cl 1.13), e estamos sendo forjados a imagem Dele, e por isso temos que nos atentar para essas três coisas que detalharemos a seguir:

1) Devemos Lutar contra O Império das trevas.

Por causa do avanço do reino de Deus, as trevas se organizaram e se levantaram contra Paulo. Uma mulher endemoninhada os seguiu e durante vários dias ela os perturbou. Nessa ocasião, podemos ver claramente a resistência das trevas contra o avanço do Reino de Deus, usando uma mulher para fazer um alarde sobre os homens que estavam sendo usados por Deus para destruir os feitos do diabo naquele lugar, anunciado o Reino de Deus com poder. Paulo, ao expulsar o espírito

fundamentado nos princípios de Deus e na Palavra do Senhor.

O que podemos fazer para ter sempre a palavra de Deus no nosso coração?

Você consegue se lembrar de alguma situação em que a palavra de Deus lhe trouxe forças para não desistir?

De que maneira você pode deixar a palavra de Deus transparecer por meio da sua vida, nas suas conversas e convivência com os outros?

Conclusão

O discipulado não é um privilégio e uma tarefa dada a algumas poucas pessoas. Pelo contrário, todos nós

somos chamados para influenciar a vida de outras pessoas por meio das nossas palavras e das nossas atitudes. Ainda que algumas partes do discipulado aconteçam na sala de aula, os ensinamentos mais importantes são transmitidos de uma maneira informal, enquanto estamos no caminho com outras pessoas.

LIÇÃO 2

A SENSIBILIDADE DO DISCIPULADOR

Introdução

“Chegou a Derbe e depois a Listra, onde vivia um discípulo chamado Timóteo. Sua mãe era uma judia convertida e seu pai era grego. Os irmãos de Listra e Icônio davam bom testemunho dele. Paulo, querendo levá-lo na viagem, circuncidou-o por causa dos judeus que viviam naquela região, pois todos sabiam que seu pai era grego. Nas cidades por onde passavam, transmitiam as decisões tomadas pelos apóstolos e presbíteros em Jerusalém, para que fossem obedecidas. Assim as igrejas eram fortalecidas na fé e cresciam em número cada dia” (Atos 16.1-5). Na sua segunda viagem missionária, Paulo passou por algumas cidades que já havia visitado antes. Ele tinha o costume de

AS LUTAS DO DISCIPULADOR

Introdução

“Certo dia, indo nós para o lugar de oração, encontramos uma escrava que tinha um espírito pelo qual predizia o futuro. Ela ganhava muito dinheiro para os seus senhores com adivinhações. Essa moça seguia a Paulo e a nós, gritando: Estes homens são servos do Deus Altíssimo e lhes anunciam o caminho da salvação. Ela continuou fazendo isso por muitos dias. Finalmente, Paulo ficou indignado, voltou-se e disse ao espírito: Em nome de Jesus Cristo eu lhe ordeno que saia dela! No mesmo instante o espírito a deixou. Percebendo que a sua esperança de lucro tinha se acabado, os donos da escrava agarraram Paulo e Silas e os arrastaram para a praça principal, diante das autoridades. E, levando-os aos magistrados, disseram: Estes homens são judeus e estão perturbando a nossa cidade, propagando costumes que a nós, romanos, não é permitido aceitar nem praticar”. A multidão ajuntou-se contra Paulo e Silas, e os magistrados ordenaram que se lhes tirassem as roupas e fossem açoitados. Depois de serem severamente açoitados, foram lançados na prisão. O carcereiro recebeu instrução para vigiá-los com

Você é ousado na hora de pregar o evangelho ou tem vergonha?

O que é um obstáculo para você agir com intrepidez?

Conclusão

A oportunidade é a semente do processo de evangelização, quando não é percebida, ela deve ser criada por meio de uma leitura precisa do cenário à nossa volta. Criada a situação, temos que deixar Deus nos usar com ousadia para alcançar essas pessoas. Deixe ser usado pelo Senhor e esteja preparado para se surpreender com o que Ele irá fazer através de você na vida de muitas pessoas!

LIÇÃO 5

visitar aquelas pessoas que havia conhecido e que caminhavam com Jesus. Ao agir dessa maneira, Paulo fazia um trabalho de cuidado e pastoreio dessas pessoas. Nesses encontros e relacionamentos, Paulo buscava ficar bastante sensível ao que Deus poderia falar com ele por meio das mais diferentes situações. Mesmo sendo um líder, um homem de Deus e uma pessoa com um profundo relacionamento com o Senhor, Paulo não se achava superior a ninguém. Pelo contrário, ele buscava se submeter a Deus, estando aberto e sensível aos irmãos, aos contextos e à liderança.

1) Devemos ser sensíveis ao que Deus nos fala por meio dos Irmãos.

A Bíblia nos diz que, quando Paulo visitou as cidades de Derbe, Listra e Icônio, ele ouviu um bom testemunho acerca do jovem chamado Timóteo. “Os irmãos de Listra e Icônio davam bom testemunho dele” (At 16.2). Paulo não somente ouviu a palavra dos irmãos, mas também as acolheu no coração; e decidiu se aproximar mais de Timóteo, convidando-o para participar com ele de algumas viagens missionárias.

Essa atitude de Paulo nos mostra o quanto o coração dele era quebrantado e sensível ao que Deus falava por

meio de outras pessoas. Mesmo sendo um apóstolo de Deus, um homem cheio do Espírito Santo, Paulo não se considerava o detentor de toda a verdade e de toda a revelação. Pelo contrário, ele reconhecia que Deus, em muitas ocasiões, usa pessoas diferentes para proclamar a verdade e trazer direção.

Nós também precisamos ser sensíveis a Deus, sabendo que Ele pode nos falar por intermédio de outros irmãos e irmãs. Não podemos nos fechar para as outras pessoas. Precisamos ouvi-las e considerar as palavras em nosso coração. Mas precisamos ser sempre cautelosos, sendo sempre criteriosos em relação a tudo aquilo que os outros nos falarem em nome de Deus. Devemos não nos fechar para as palavras, mas sim sempre provar todas as palavras a fim de verificarmos se é o Senhor mesmo quem está nos falando por intermédio de outros.

Deus já usou alguma pessoa para falar com você?
Como foi essa experiência?

Você já foi usado por deus para levar uma palavra dele

mesmos não salvamos ninguém. Somos canais, quem convence do pecado é o Espírito Santo, a Palavra é Deus e a salvação somente pela graça que foi alcançada com o sacrifício de Cristo na cruz. Temos que cumprir bem nosso papel nesse processo. Enquanto testemunhava de Jesus, Paulo reconheceu que Deus estava tocando o coração das pessoas. Ele, portanto, não foi apenas sensível a Deus, mas também ousado em Deus. Por essa razão, ele chamou as pessoas para tomarem uma atitude e se posicionarem diante de Jesus por meio do ato do batismo. Quando nos deixamos ser usados como um canal de Deus tudo fica mais simples, mais fácil, as pessoas vêm naturalmente em nossa direção, em busca de uma palavra, de uma resposta. É nesse momento que devemos apresentar o evangelho para elas. Reconhecendo a ação de Deus, devemos ser ousados e chamar as pessoas para um posicionamento. Pregar o evangelho envolve intrepidez, não ter vergonha, às vezes teremos que confrontar as pessoas. Deixe Deus falar por meio de você e coisas incríveis irão acontecer: pessoas serão curadas de enfermidades físicas e da alma, pessoas verão portas de emprego se abrirem, pessoas contemplarão milagre e operações de maravilhas, pessoas serão batizadas pelo espírito santo, pessoas serão libertas de demônios, e o mais importante, pessoas e famílias inteiras serão salvas.

Jesus. Ele reconheceu que aquelas mulheres não estavam ali “por acaso”. Precisamos aproveitar as oportunidades para testemunhar Jesus. As pessoas não passam por nossas vidas por acaso, tudo que existe e acontece tem um propósito divino, não cremos em coincidências ou sorte. Há um caminho que Deus constrói entre nós, e essas pessoas precisam conhecê-lo.

Quantas oportunidades você teve e aproveitou nessa última semana de pregar Jesus na vida de pessoas?

Quantas oportunidades você acha que perdeu ao dar um mau testemunho?

3) Devemos reconhecer a ação de Deus nas Oportunidades para testemunhar.

Nós não somos a fonte da Palavra, nós não somos capazes de convencer a ninguém do erro. Por nós

a alguém? Como foi essa Experiência?

Como podemos provar as palavras a fim de sabermos se elas procedem ou não de Deus?

2) Devemos ser sensíveis ao que Deus nos fala por meio dos contextos.

Depois que ouviu os irmãos falarem bem de Timóteo, Paulo decidiu convidar Timóteo para andarem juntos. Contudo, Paulo ficou sabendo que Timóteo era judeu e que ainda não havia sido circuncidado. Sabendo que muitos judeus de outros lugares poderiam resistir à pregação do evangelho por causa da situação de Timóteo, Paulo decidiu circuncidá-lo antes de seguirem viagem. A Bíblia nos fala sobre isso com essas palavras: “Paulo, querendo levá-lo na viagem, circuncidou-o por causa dos judeus que viviam naquela região, pois todos sabiam que seu pai era grego” (At 16.3). Essa atitude de Paulo tinha a ver com o desejo de não criar dificuldades na pregação do evangelho. Certa vez, escrevendo aos

irmãos da cidade de Corinto, Paulo disse: “Para com os fracos tornei-me fraco, para ganhar os fracos. Tornei-me tudo para com todos, para de alguma forma salvar alguns. Faço tudo isso por causa do evangelho, para ser coparticipante com ele” (1Co 9.22-23). Paulo buscava ser sensível aos contextos a fim de, pregando o evangelho, ganhar o maior número possível de pessoas para Jesus. Muitas pessoas se fecham para Jesus não por que não querem o evangelho, mas por que ficam ofendidas com a nossa maneira de pregar. Sem percebermos, somos nós que, muitas vezes, fechamos a porta para o evangelho. Falamos com as pessoas sem considerarmos o contexto em elas vivem. Tentamos, ignorando a situação das pessoas, “empurrar” o evangelho “goela abaixo”. As pessoas tornam-se resistentes à mensagem porque se tornaram ofendidas conosco. Assim, se Deus nos faz saber que o contexto exige o uso de um terno e gravata, então, por causa do evangelho, usaremos o terno e a gravata; se o contexto exige o uso de uma roupa leve, então, por causa do evangelho, usaremos uma roupa leve; se o contexto exige que usemos uma linguagem jovem, então, por causa do evangelho, usaremos uma linguagem jovem. Por causa do evangelho, devemos ser sensíveis ao que Deus nos fala por meio dos contextos.

Que leitura você faz dela? Como alcançá-la com a palavra de Deus e o evangelho de Cristo?

2) Devemos aproveitar as Oportunidades para testemunhar.

Como já introduzimos no tópico anterior, as pessoas estão nos lendo e observando. O fato de publicamente sermos cristãos chama muito a atenção das pessoas e faz com que elas nos cobrem e esperem mais do que uma pessoa que não tenha esse rótulo. Por isso, nosso primeiro e mais importante evangelismo é a vida que temos todos os dias, o que falamos, fazemos, nossos valores e decisões. Claro que é importante falar de Cristo, mas esse primeiro testemunho nos dará oportunidade de pregar com autoridade, como era com Jesus, como era com Paulo. Ao se encontrar com algumas pessoas à beira do rio, Paulo se assentou perto e começou a conversar com as mulheres que haviam se reunido ali. Ele aproveitou a oportunidade para anunciar

aproximação e diálogo, e por que não evangelização? Sua vida certamente também é alvo do interesse e observação destas pessoas.

Paulo buscou criar uma oportunidade. Havia no seu coração a paixão e o desejo intenso de testemunhar de Jesus. Por isso, ele não se deixou abater ou desanimar quando descobriu que em Filipos não havia uma sinagoga. Muitas vezes achamos que para ganhar alguém para Jesus temos que colocá-lo dentro da igreja e ele assistir a um culto. Hoje uma pessoa pode assistir a todo tipo de culto sem sair de casa, nossa igreja possui canais de TV, rádio e internet que transmitem todos os dias cultos ao vivo. O que vai marcar essa pessoa não é o culto, mas a sua vida, ela precisa ver a diferença de Cristo em sua vida, por isso, a célula é tão importante e estratégica. Muitas pessoas não iriam à igreja, mas certamente aceitariam ir à sua casa. Lá então terão não só a oportunidade de conhecer a Deus, mas toda a família Dele de forma aconchegante e atraente, certamente uma boa experiência em uma célula marcará essa pessoa e ela voltará mais vezes.

Você já pesquisou o perfil de sua comunidade de convivência, trabalho e estudo?

Você já se contextualizou por causa da pregação do evangelho alguma vez? Como foi?

Como podemos ter os olhos e os ouvidos mais atentos para pregarmos, mais contextualizadamente, a mensagem do evangelho?

Você conhece alguma pessoa que tenha resistido ao evangelho porque ficou ofendida com a postura do pregador?

Qual seria o limite da contextualização do evangelho? Até onde podemos ir na contextualização sem ferirmos o evangelho?

3) Devemos ser sensíveis ao que Deus nos fala por meio da Liderança.

A Bíblia nos diz que Paulo e os demais irmãos que iam com ele, “nas cidades por onde passavam, transmitiam as decisões tomadas pelos apóstolos e presbíteros em Jerusalém, para que fossem obedecidas. Assim, as igrejas eram fortalecidas na fé e cresciam em número cada dia” (At 16.4-5). Em todos os lugares por onde passava, Paulo transmitia o que a liderança da igreja havia decidido. Ele não ignorou as orientações da liderança. Pelo contrário, ele entendeu que aquelas orientações eram válidas para todas as pessoas para as quais ele ministrava. Essa sua atitude não somente abençoava as igrejas, mas também fortalecia a unidade entre os mais diversos irmãos e irmãs. O resultado dessa ação era que “as igrejas eram fortalecidas na fé e cresciam em número cada dia” Quando somos sensíveis ao que Deus nos fala por meio da liderança, seguimos as orientações que nos foram transmitidas, promovemos a unidade entre os nossos irmãos e contribuimos para o avanço e crescimento da igreja. Satanás e seus demônios tentam impedir a unidade entre os irmãos porque sabem que a conquista dos territórios pela igreja é um resultado da unidade. A força de um exército está no modo como os soldados reforçam os princípios de

consideram uma crente no Senhor, venham ficar em minha casa. E nos convenceu” (Atos 16.13-15).

1) Devemos criar as oportunidades para testemunhar.

Existe um lamentável ditado no mundo que diz: “A situação faz o ladrão”, nós podemos converter esse ditado e dizer que na verdade “a situação faz o cristão”. Temos que estar atentos às oportunidades que Deus nos dá no dia a dia para evangelizar. - Sabendo que naquela cidade não havia nenhuma sinagoga onde pudesse testemunhar de Jesus, Paulo e seus companheiros foram para a beira do rio, lugar onde, certamente, os judeus e as pessoas tementes se reuniam para orar (essa era uma prática comum entre os judeus, onde não havia sinagoga. As reuniões aconteciam à beira dos rios). Procure saber a onde as pessoas estão em sua comunidade, em seu bairro, em seu condomínio, onde elas costumam ir, tem parque na sua região? Tem praça? Quais são os frequentadores? No seu trabalho ou escola, como funcionam os grupos sociais e as relações interpessoais? Quais são os valores mais caros, o que o povo está ouvindo, assistindo e twittando? Quando fazemos uma leitura de nosso ambiente descobrimos pontos de intercessão com essas pessoas, situações de

Conclusão

Um discipulador espiritual discerne, espera e age sempre na direção do Espírito Santo, isso exigirá de você renovação de mente, disciplina espiritual, foco, paciência e atitude. Você está disposto?

LIÇÃO 4

AS OPORTUNIDADES PARA O DISCIPULADOR

Introdução

“No sábado saímos da cidade e fomos para a beira do rio, onde esperávamos encontrar um lugar de oração. Sentamo-nos e começamos a conversar com as mulheres que se haviam reunido ali. Uma das que ouviam era uma mulher temente a Deus chamada Lídia, vendedora de tecido de púrpura, da cidade de Tiatira. O Senhor abriu seu coração para atender à mensagem de Paulo. Tendo sido batizada, bem como os de sua casa, ela nos convidou, dizendo: Se os senhores me

lealdade entre si e se protegem mutuamente. Quando decidimos todos falar a mesma linguagem e transmitir os mesmos valores, fortalecemos a nossa fé e conquistamos o território dos nossos inimigos.

Por que a unidade é tão importante no meio do povo de Deus?

Como podemos fortalecer a unidade no nosso meio?

O que precisamos fazer para melhorar cada vez mais a nossa comunicação?

Conclusão

Todos nós precisamos ser sensíveis à voz de Deus, sabendo que Ele nos transmite as suas palavras e

orientações por meio de pessoas, contextos e liderança. Ainda que possamos ter uma caminhada longa com Deus, jamais podemos nos imaginar totalmente autossuficientes. Devemos estar abertos para aquilo que o Senhor deseja nos falar a partir das mais diferentes circunstâncias e pessoas. Essa nossa abertura nos leva ao crescimento como pessoas e como igreja.

LIÇÃO 3

A ESPIRITUALIDADE DO DISCIPULADOR

Introdução

“Paulo e seus companheiros viajaram pela região da Frígia e da Galácia, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na província da Ásia. Quando chegaram à fronteira da Mísia, tentaram entrar na Bitínia, mas o Espírito de Jesus os impediu. Então, contornaram a Mísia e desceram a Trôade. Durante a noite Paulo teve uma visão, na qual um homem da Macedônia estava em pé e lhe suplicava: Passe à Macedônia e ajude-nos. Depois que Paulo teve essa visão, preparamo-nos imediatamente para partir para a Macedônia, concluindo que Deus nos tinha chamado

Paulo mobilizou a sua equipe e foi em direção à Macedônia. Ele não perdeu tempo e, muito menos ficou discutindo a Palavra que Deus lhe havia dado. Ele obedeceu prontamente. Ele se organizou, preparou a equipe e se dirigiu para cumprir a missão. Você recebeu a palavra de Deus, mas ela contrariou suas expectativas, ela lhe falou para fazer algo que não era o que você gostaria de fazer. Você às vezes acha que será feliz e próspero a partir de um plano, e Deus vem e “bagunça” tudo. Meu amado ele não está bagunçando, ele está consertando sua bagunça, devemos deixar nossas pretensões de lado e simplesmente obedecê-lo sem questionar, essa é a atitude certa.

Você é uma pessoa de atitude?

Você consulta Deus antes de tomar decisões e agir?

Quando Deus fala algo que vai contra suas expectativas, como você reage?

linguagem de Deus não é engessada. Sua graça é multiforme, ele falará com você das maneiras mais imprevisíveis, simples e surpreendentes, esteja atento e sem formatos pré-estabelecidos. A experiência de um amigo ouvindo Deus é pessoal, certamente a sua será diferente.

Como você lida com a espera? Você é paciente?

O que você tem esperado e tem demorado muito para acontecer?

3) Devemos saber agir segundo a direção de Deus.

Atitude é fundamental na vida de qualquer pessoa. Sair da zona de conforto e fazer o que tem de ser feito. Mas atitude sem direção é um desastre. Uma pessoa motivada, mas sem o Espírito Santo é pior que o desmotivado. Portanto, motive-se pautado na inspiração do Santo Espírito. Tão logo recebeu a direção de Deus,

para lhes pregar o evangelho” (Atos 16.6-10).

1) Devemos saber discernir a direção de Deus.

Discernimento significa escolher distintamente; discriminar, distinguir, conhecer, apreciar, medir, separar, julgar. Essa foi uma capacidade dada exclusivamente ao homem na criação. É um atributo comunicável de Deus. Mas cabe a nós escolher o certo (a vontade de Deus) ou o errado (todas as outras vontades). Paulo entendeu que o Espírito Santo os estava impedindo de pregar o evangelho naquelas regiões. Ele entendeu que não era uma oposição das trevas, mas uma direção de Deus. Em outro momento, anos depois, Paulo pregou o evangelho naquelas regiões. Mas naquela ocasião, ele discerniu a direção de Deus. Da mesma forma, muitas vezes tomamos decisões erradas com a melhor das intenções. Quando deixamos nosso próprio desejo e vontade dominarem nossas escolhas nos afastamos da verdadeira vontade de Deus. O apóstolo Paulo nos dá a estratégia para não cair nesta armadilha ao dizer que devemos renovar a nossa mente e assim não tomar a forma do mundo (Rm 12.2). Precisamos ser sensíveis ao Espírito Santo. Renovar a mente acarreta em ter intimidade com o Espírito Santo, isso exigirá de nós uma entusiástica exercitação das

disciplinas espirituais, tais como a oração, o jejum, a leitura da palavra, a solitude, a confissão de pecados, o serviço, dentre outras.

O que você entende por renovar a mente? Quais disciplinas espirituais têm praticado? Quais

Tem tido dificuldade em praticar? Por quê?

2) Devemos saber esperar pela direção de Deus.

Pedir para esperar nos dias de hoje é um desafio, vivemos a cultura do fast food, tudo pronto e rápido, tudo na hora, micro-ondas, carros e aviões. No entanto o evangelho e o discipulado lidam com o oposto, saber diferenciar o tempo do mundo e o tempo de Deus. Seja para seguir um caminho ou cuidar de uma pessoa temos que entender que a hora certa nem sempre é agora, mas

daqui a pouco ou daqui a muito. Após ser “barrado” pelo Espírito Santo, Paulo decidiu seguir viagem para a cidade de Trôade. Ali, Paulo parou tudo a fim de ouvir a voz de Deus. Foi em Trôade que Deus falou com Paulo por meio da visão de um homem macedônio. Entender a voz de Deus nas circunstâncias dizendo que aquela não era a hora de seguir para Ásia, mas também não foi a partir disso, correndo atrás de outras opções, muitas vezes no afã de darmos uma satisfação para sociedade ou para a igreja escolhemos descriteriosamente o que fazer, que ministério seguir e para que lugar ir. Agimos precipitadamente e depois nos machucamos, machucamos outros e nos arrependemos. Precisamos ter longanimidade, temperança e domínio próprio, pacientemente entender qual é o Kairós (tempo de Deus) para agir. Se você guardar o seu coração na hora certa Ele o revelará a vontade Dele. Portanto, espere. Precisamos saber parar tudo a fim de ouvir a Palavra e as direções que Deus tem para a nossa vida. Às vezes, Deus mesmo irá nos impedir de realizar alguma ação no ministério porque Ele deseja nos dar outras direções mais importantes para aquele momento específico. Ouvir a voz de Deus exige foco, concentração e dedicação. Certamente um coração agitado não é o melhor cenário para ouvi-lo. Precisamos também calar a voz do diabo, a voz do mundo e a voz de nossa carne. A